



GUIA DE ESTUDO UNIFICADO 2019

**ADMINISTRAÇÃO | FORMAÇÃO PEDAGÓGICA | GESTÃO DE RH
PEDAGOGIA | SOCIOLOGIA**

Diretor Geral e Diretor Pedagógico

Prof. Me. Argemiro Aluísio Karling

Vice-diretora Geral

Prof.^a Me. Daniela Caldas Acosta

**Coordenador do Curso de Pedagogia
e de Formação Pedagógica**

Prof. Dr. Mario Bueno Ribeiro

Coordenadora do Curso de Administração

Prof.^a Me. Daniela Caldas Acosta

Coordenador do Curso de Sociologia

Prof. Dr. Altair Aparecido Galvão

Coordenadora do Curso de Gestão de Recursos Humanos

Profa. Me. Renata Emy Koyama

Nenhuma parte deste Guia de Estudo pode ser reproduzida sem autorização expressa do IEC.

Direitos reservados



INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO E DA CIDADANIA

Av. Carlos C. Borges, 1828 – Borba Gato - CNPJ – 02.684.150/0001-97

CEP: 87060-000 - Maringá/PR - Fone: (44)3034-4488/ (44)3225-1197

Site: www.insep.edu.br / E-mail: fainsep@fainsep.edu.br

Impresso em 2019

PREZADO(A) ACADÊMICO(A)

Bem-vindo(a) à Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná – FAINSEP. Parabéns, por ter decidido investir em sua formação. Este é o milênio do conhecimento! Qualquer que seja sua idade e experiência de trabalho, esta oportunidade é um passo decisivo em direção ao seu futuro. Esperamos que, aqui, você realize parte de seus sonhos, no sentido de se tornar um profissional e cidadão de excelência.

O mundo de hoje, globalizado, competitivo e altamente tecnológico produz e veicula informações numa velocidade incrível. Aprendê-las, aproveitá-las e se atualizar continuamente requer muita leitura, dedicação e disciplina. É necessário, também, conhecer e desenvolver habilidades nas mais novas tecnologias e recursos tecnológicos que vão surgindo.

A FAINSEP é uma instituição que se preparou e foi credenciada pelo MEC para oferecer Educação a Distância. O curso de Pedagogia tem como um dos objetivos principais formar um pedagogo moderno, com visão do futuro, flexível e preparado para pensar e ser independente.

A vida é uma estrada de duas mãos – ir e vir. Faça agora sua parte! Os bons resultados dependerão de nossa parceria. Seu tempo, energia e recursos merecem seu empenho!

Para que você tenha o máximo de proveito do curso e saiba como será sua caminhada na Instituição e como melhor aprender nesta nova metodologia de Educação a Distância, preparamos o presente Guia de Estudo. Tenha-o sempre à mão!

Felicidades! Bons estudos!
A Direção

SUMÁRIO

I INTRODUÇÃO	6
II CONCEITUAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD	6
III LEGISLAÇÃO SOBRE EAD	7
IV LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	8
4.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA	9
4.2 PERFIL DO EGRESSO	10
V BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	15
5.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	16
5.2 PERFIL DO EGRESSO	16
VI LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA	18
6.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE SOCIOLOGIA	18
6.2 PERFIL DO EGRESSO	19
VII TECNÓLOGO SUPERIOR EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	20
7.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	20
VIII LICENCIATURA EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	22
8.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	22
8.2 PERFIL DO EGRESSO	22
XIX ATIVIDADES INTEGRADORAS PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA	25
X SISTEMA ACADÊMICO	26
10.1 REGIMENTO ACADÊMICO	26
XII ORIENTAÇÃO PARA OS ESTUDOS	27
11.1 ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ESTUDO	27
11.2 O QUE FAZER PARA APRENDER MELHOR	28
11.3 ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	29
11.4 SÍNTESE DE REGRAS E ESTRATÉGIAS PARA ESTUDO E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES	31
11.5 TRABALHO EM EQUIPE OU COLETIVO	32
11.5.1 Dinâmica de grupo	32
XII FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA PARA APRENDER	33
XIII MEIOS E INFRAESTRUTURA DE APOIO	34
XIV INTERAÇÃO COM PROFESSORES, TUTORES E MONITORES	34
14.1 ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR.....	35
14.2 ATRIBUIÇÕES DO TUTOR.....	35

XV ACELERAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS	36
15.1 ACELERAÇÃO.....	36
15.2 RECUPERAÇÃO	36
XVI ESTÁGIO SUPERVISIONADO	36
XVII NORMAS PARA PRODUÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS	36
XVIII MATERIAL DIDÁTICO PARA ESTUDO.....	37
18.1 OS FASCÍCULOS	37
18.1.1 Introdução	37
18.1.2 Objetivos	37
18.1.3 Orientações didáticas	37
18.1.4 Atividades	38
18.1.5 Conteúdo	38
18.1.6 Para saber mais	38
18.1.7 Avaliação	38
18.1.8 Avaliação a distância	39
18.1.9 Avaliação presencial	39
18.1.8 Referências	40
XIX ACESSO ÀS NOTAS NO ESPAÇO ACADÊMICO.....	40
XX E-MAILS INSTITUCIONAIS	40

I INTRODUÇÃO

Este Guia pretende fornecer a você informações sobre o curso, sobre a metodologia e a legislação referente à educação a distância e sobre como proceder para aprender, de forma mais agradável, fácil e produtiva, para sentir-se satisfeito em nossa Instituição.

O curso que você inicia é de graduação em nível superior, licenciatura plena a distância. É diferente, porque investe, sobretudo, na responsabilidade e na autoestima do estudante – você – na construção do conhecimento. Você é o sujeito fundamental da vida acadêmica.

Estudar é imprescindível à vida das pessoas que possuem ideais e sonhos, mas não é fácil.

A humanidade levou centenas de anos, criando e sistematizando o saber de que dispõe hoje. É preciso esforço, empenho e vontade para, em curto espaço de tempo - no mínimo três a quatro anos e no máximo sete anos - compreender a parcela de conhecimentos necessários à sua formação de pedagogo.

O curso foi organizado de forma criteriosa, envolvendo teoria e prática, interligando diversos assuntos e envolvendo-os com a realidade, de forma ampla, e tendo em vista o processo escolar.

As oportunidades na área pedagógica abrir-se-ão, cada vez mais, para o profissional da educação, desde que ele tenha competência técnica e compromisso político, mostrando como resultado um trabalho eficaz e de qualidade.

II CONCEITUAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD

O que é educação/ensino a distância? É o ensino realizado com o professor longe dos alunos, com os alunos ausentes, não estando no mesmo lugar, nem juntos, em grande parte do tempo.

É estratégia de ensino centrada no estudo ativo e independente que, combinando técnicas variadas de ensino e de veiculação de cursos, com material didático, dispensa ou reduz as situações presenciais de ensino e permite que o estudante eleja seu ritmo, tempo e local de estudo.

Ensino a Distância - EAD é uma forma de ensino em que o professor se faz presente no próprio material (textos, vídeos, ambiente virtual etc.). O conteúdo, as atividades a executar e as orientações dos professores são transmitidos de forma indireta ao aluno e transformados em documento impresso, som ou imagem sobre algum suporte, que, posteriormente, são enviados ao estudante, esteja este onde estiver. As mensagens podem ser enviadas, também, em tempo real, diretamente, via telefone, *Internet* ou videoconferência. Neste caso, ele recebe-as ao vivo ou grava-as, para analisá-las, quando tiver tempo.

A EAD, assim, inaugura uma nova era da história da educação. O aluno recebe o conhecimento em casa, ao invés de buscá-lo na escola ou na universidade. Este sistema não é novo, já começou há alguns anos, mas a sua metodologia, formas e meios vêm se aperfeiçoando rapidamente. O deslocamento até a instituição, além de oferecer riscos de variada natureza, faz com que se perca muito tempo, que poderia

ser utilizado para estudo. EAD é a “escola” sem paredes, sem fronteiras e sem distância. É a escola virtual.

É interessante transcrever aqui um princípio da aprendizagem, citado por Moreno¹: “O aprendizado é tão pessoal quanto uma impressão digital”. E ainda afirma: “A educação enfatizará cada vez mais o aprendizado porque pessoas diferentes aprendem matérias de maneira diferente.”

Pela metodologia de EAD, o aluno é orientado a como estudar e estimulado a aprender a aprender. Assim, a caminhada é feita por ele. A aprendizagem é independente e flexível, tendo o aluno a possibilidade de escolher outros textos e meios, processo este que desenvolve dele autonomia, autoconfiança, disciplina e condições de continuar aprendendo pela vida afora, ou seja, para uma eficiente educação permanente e continuada.

Em um mesmo módulo, o aluno pode ter vários professores. A maioria está presente apenas no material que foi produzido em equipe. O material didático, assim impresso, que consta dos fascículos, está menos sujeito a falhas, pois vários professores, de especialidades diferentes, participaram de sua produção. São especialistas em fundamentos da educação, psicologia da educação, neurociências, didática, metodologia, tecnologia educacional, comunicação e de conteúdos específicos.

A maior parte das orientações para a ação do estudante consta no material didático disponibilizado, sobretudo, nas orientações didáticas e nas atividades.

Há também professores, tutores e monitores para as atividades presenciais e a distância. Porém, eles têm mais a função de orientador, de estimulador e sensibilizador, para estudar e executar as atividades propostas. Com os professores, os tutores e os monitores, você poderá tirar suas dúvidas e ser auxiliado nas necessidades pedagógicas que tiver.

III LEGISLAÇÃO SOBRE EAD

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, Lei nº. 9394/96, prevê a EAD em seu Art. 80, nos seguintes termos:

O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

Para regulamentar este artigo, o Governo Federal baixou decretos e Portarias Normativas.

Para que as IES – Instituições de Educação Superior - possam oferecer cursos a distância, é necessário credenciamento do MEC.

O Regulamento que está em vigor é o Decreto nº 9.057/2017, que prevê:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades

educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Art. 2º A educação básica e a educação superior poderão ser ofertadas na modalidade a distância nos termos deste Decreto, observadas as condições de acessibilidade que devem ser asseguradas nos espaços e meios utilizados.

Art. 4º As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.

IV LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

O curso de Pedagogia da FAINSEP foi autorizado pela Portaria nº. 590/06, publicada no Diário Oficial da União de 12/09/2006, seção 1, p.19. Além disso, o Curso foi reconhecido pela Portaria nº 177/13, publicada no Diário Oficial da União, de 19/04/2013, p. 34, e a renovação do reconhecimento ocorreu pela Portaria nº 535, publicada no Diário Oficial, de 23 de setembro de 2016.

4.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA

ESTRUTURA CURRICULAR - PEDAGOGIA (ATUAL)						
SEM	Código	Módulo	CH PCC	CH S/ PCC	CH TOTAL	CH / SEM
1º	MEAD	Metodologia na Educação a Distância	20	60	80	440
	IP	Introdução à Pedagogia e aos Campos de Atuação do Pedagogo		60	60	
	LP	Língua Portuguesa		80	80	
	MEP	Metodologia de Estudo e de Pesquisa		80	80	
	IF	Introdução À Filosofia		80	80	
	GEO	Geografia		60	60	
2º	PPL	Políticas Públicas e Legislação Educacional		100	100	440
	PD	Psicologia do Desenvolvimento		80	80	
	HG	História Geral		60	60	
	CEB I	Ciências na Educação Básica I	20	40	60	
	LP II	Linguagem e Metodologia		80	80	
	AJR	Artes, Jogos e Recreação	20	40	60	
3º	DID	Didática	20	80	100	440
	HBP	História do Brasil e do Paraná		60	60	
	NPA	Neurociências e Psicologia da Aprendizagem	20	60	80	
	CEB II	Ciências na Educação Básica II		40	60	
	PPP	Planejamento e Projeto Pedagógico	20	60	80	
	EDC	Educação e Diversidade Cultural		60	60	
4º	MEI	Metodologia da Educação Infantil	20	40	60	440
	FE	Filosofia da Educação		80	80	
	FMA	Fundamentos e Métodos de Alfabetização	20	60	80	
	LJJ	Literatura Infanto-Juvenil	20	40	60	
	MAT I	Matemática Básica e Metodologia I		80	80	
	MAI	Metodologia dos Anos Iniciais	20	60	80	
5º	E I	Estágio I		100	100	440
	PPO	Princípios e Prática de Orientação Educacional		60	60	
	PPS	Princípios, Procedimentos e Prática de Supervisão		60	60	
	PPG	Princípios e Prática de Gestão		60	60	
	EE	Educação Especial	20	60	80	
	MAT II	Matemática Básica e Metodologia II	20	60	80	
6º	E II	Estágio II		100	100	440
	EL I	Eletiva I	20	40	60	
	DPA	Dificuldades e Problemas de Aprendizagem	20	40	60	
	SO	Sociologia		60	60	
	LI	Libras	20	60	80	
	MAT III	Matemática Básica e Metodologia III		80	80	
7º	E III	Estágio III		100	100	440
	EL II	Eletiva II	20	40	60	
	RDT	Recursos Didáticos e Tecnológicos	20	40	60	
	SH	Saúde Humana	20	60	80	
	HE I	História da Educação I		60	60	
	CAV	Currículo e Avaliação		80	80	
8º	EL III	Eletiva III	20	40	60	440
	E IV	Estágio IV		100	100	
	SOE	Sociologia da Educação		80	80	
	HE II	História da Educação II		60	60	
	DHE	Direitos Humanos e Ética		80	80	
	EC	Educação Comparada	20	40	60	
Carga horária do Curso			400	3100	3520	
AI	Atividades Complementares / Integradoras				200	
			Carga Horária Total do Curso:		3720	
Código	Módulos Eletivos				C/H	
ECP	Educação do Campo				60	
EEMP	Educação nas Empresas				60	
EJA	Educação de Jovens e Adultos				60	
EP	Educação Prisional				60	
EH	Educação Hospitalar				60	

Descrição dos Estágios	
Estágio I 100h	Educação Infantil - Observação, contação de histórias e atividades lúdicas
Estágio II 100h	Anos Iniciais do Ensino Fundamental (alfabetização); Supervisão e Gestão Escolar
Estágio III 100h	Educação Especial / Dificuldades de Aprendizagem: salas de recursos, núcleos de AEE, salas regulares com alunos de inclusão - dois projetos que contemplem duas necessidades educacionais especiais
Estágio IV 100h	3 projetos relacionados aos Módulos Eletivos: (EJA): Asilo ou escolas de EJA; brinquedoteca ou SAREH (Pedag. Hospitalar); atuação do pedagogo nas empresas (EMPRESA); prisões ou centros de atendimento ao menor; escolas de assentamentos ou acampamentos; escolas rurais (CAMPO).
Exigências atuais:	
Educação Ambiental - conteúdo será contemplado em Geografia e Ciências (projeto integrador e interdiscip	
Diversidade cultural, de gênero, de etnia e cultura afro-brasileira - conteúdo contemplado em Educação e Diversidade Cultural	
Direitos Humanos - conteúdo contemplado no Módulo de Direitos Humanos e Ética	
Inclusão escolar - conteúdo contemplado no Módulo de Educação Especial	

4.2 PERFIL DO EGRESSO

O curso de Pedagogia da FAINSEP objetiva formar pedagogos para atuar na Educação Básica, habilitando-os para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal; em cursos de educação profissional na área de serviços e de apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos e ainda na gestão, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, seja em ambientes escolares ou não escolares, onde se fizer presente o processo educativo.

As seguintes competências são esperadas do egresso do curso:

- Trabalhar com um repertório de informações e habilidades, composto pela pluralidade de ideias e concepções pedagógicas.
- Agir de forma interdisciplinar, contextualizada, democrática, pertinente e com relevância social, de forma ética, com sensibilidade afetiva e estética.
- Saber planejar estrategicamente, analisando o mundo, a diversidade sociocultural e regional do país e seu espaço escolar.
- Racionalizar e otimizar os meios e as ações.
- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade.
- Conseguir a eficácia, com a satisfação dos servidores, funcionários e também dos beneficiários dos serviços da FAINSEP.
- Ter amplo domínio dos princípios constitucionais e legais para poder agir com segurança.

- Ter bom relacionamento com a comunidade interna e com os órgãos superiores.
- Trabalhar em grupo e em equipe.
- Coordenar e/ou participar da organização, estruturação e avaliação de sistemas de educação.
- Coordenar trabalhos em grupo, comissões e a elaboração do projeto pedagógico, com eficiência.
- Participar, com conhecimento e espírito crítico, das decisões relacionadas ao seu trabalho, na defesa de seus direitos e na melhoria da educação.
- Interpretar e aplicar a legislação, as diretrizes curriculares e os PCNs e demais orientações em sua área de competências.
- Analisar e elaborar conclusões das tendências sociais e educacionais em benefício da educação e da sociedade.
- Adaptar-se às mudanças e às inovações.
- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a seis anos, de forma a contribuir para o desenvolvimento destas nas dimensões física, psicológica, intelectual, social, dentre outras.
- Exercer o magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ecológico-ambiental, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, dentre outras.
- Identificar e saber solucionar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face das realidades complexas, com vistas a contribuir para a superação das exclusões sociais.
- Inovar e empreender.
- Gerir e participar da gestão da instituição na qual atue, planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais em ambientes escolares e não escolares.

- Desenvolver o autoconhecimento e a confiança nas próprias capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social.
- Compreender o fenômeno e a prática educativa em diferentes âmbitos e especialidades, respeitando-se diferentes concepções teóricas e metodológicas, próprias da pedagogia.
- Conhecer a área pedagógica com profundidade para poder atuar com vistas à principal finalidade da escola, a aprendizagem.
- Posicionar-se, de maneira ética, crítica, responsável e construtiva. Nas diferentes situações sociais, de forma a contribuir para a construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.
- Desenvolver atitudes éticas, de solidariedade, de cooperação e de justiça.
- Realizar pesquisas, selecionar, produzir e divulgar material didático para possibilitar educação continuada aos professores da educação básica, utilizando, com propriedade, instrumentos próprios para a construção do conhecimento pedagógico e científico.
- Identificar problemas educacionais e propor soluções criativas para os mesmos.
- Estabelecer diálogos entre educação e demais áreas de conhecimento, especialmente àquelas envolvidas na educação básica.
- Articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica.
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.
- Assegurar a integração entre teoria e prática, de modo a alicerçar-se nas ciências da educação, a fim de construir soluções originais para os problemas da realidade da escola.
- Promover e divulgar informações culturais, científicas e tecnológicas referentes à educação.
- Aplicar a BNCC – Base Nacional Comum Curricular - e os PCNs em forma de projetos, enriquecê-los e adequá-los à realidade regional.

- Dominar os procedimentos de pesquisa para aprimorar as teorias da educação, visando à melhoria da prática pedagógica.
- Possuir liderança pedagógica para participar, com segurança, da elaboração do projeto pedagógico da escola, de movimentos sociais e da categoria profissional.
- Conhecer recursos didáticos, novas tecnologias e linguagens a serem utilizados no processo educativo.
- Pesquisar a realidade e adequar o processo educacional às necessidades, aos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais dos alunos da respectiva região.
- Ter visão de totalidade (sistêmica) da sociedade, da estrutura e da dinâmica educacional.
- Possuir visão do conjunto de conhecimentos necessários ao pleno desenvolvimento do homem.
- Gerir e prestar conta de recursos financeiros.
- Administrar com liderança, participação e envolvimento de todos os companheiros de trabalho, para uma gestão democrática e eficiente.
- Auxiliar os docentes a adequar seus planos e atividades à proposta pedagógica da escola;
- Supervisionar as atividades dos professores e dos serviços que tenham implicações na qualidade da aprendizagem.
- Orientar e/ou auxiliar professores quanto às metodologias próprias das respectivas áreas de atuação.
- Incentivar a autoestima do pessoal da organização.
- Coordenar a elaboração de projetos pedagógicos.
- Dar apoio e segurança, na respectiva área de atuação, à administração, professores, alunos e pais.
- Prestar aconselhamento e apoio pedagógico a estudantes.
- Liderar, envolver e se relacionar com as pessoas.

As seguintes habilidades são esperadas do egresso do curso:

- Negociar e transigir.
- Expressar-se, de forma crítica e criativa, frente aos diferentes contextos sócio-organizacionais.
- Comunicar-se oralmente e por escrito.
- Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos e didáticos.
- Identificar e solucionar problemas.
- Resolver conflitos e imprevistos.
- Liderar.
- Buscar e selecionar informações mais úteis à faixa etária do aluno.
- Elaborar objetivos adequados à realidade do estabelecimento em que se atua, de forma a servir para a vida real das crianças.
- Adequar as atividades à proposta pedagógica do centro de educação infantil.
- Adaptar-se às mudanças e inovações.
- Ler, interpretar, sintetizar textos e reescrever a realidade de acordo com a linguagem própria de cada nível de educação, utilizando os mais variados recursos pedagógicos e tecnológicos disponíveis.
- Observar, investigar, experimentar, pesquisar e explorar.
- Inferir e generalizar.
- Manusear e utilizar recursos pedagógicos e tecnológicos.
- Refletir, questionar e propor soluções.
- Estudar, aprender e estruturar a aprendizagem.
- Planejar e executar planos.
- Elaborar projetos didáticos.
- Articular teoria e prática.
- Diferenciar e discriminar.
- Relacionar fatos e ideias.
- Analisar e criticar.
- Identificar e solucionar problemas.
- Reconstruir informações.

- Ouvir, falar, argumentar e intervir.
- Escolher e decidir.
- Saber relacionar-se com o educando, interagindo com o mesmo em todos os sentidos, numa relação mútua de amizade, respeito e compreensão.
- Trabalhar em equipe.
- Desenvolver atitudes que propiciem o exercício da sensibilidade, honestidade, humildade, companheirismo e simpatia, resgatando as virtudes necessárias ao bom relacionamento entre os seres humanos.
- Respeitar as individualidades.
- Desenhar, pintar e decorar.
- Interpretar e imaginar, contando histórias ou encenando-as.

V BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

O curso de Administração tem suas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração, instituídas pela Resolução CSE/CNE 004/2005.

Nesta Resolução, constam as exigências para o curso de Administração, o que deve ser aprendido, o perfil a ser buscado e os campos de atuação do administrador.

A EAD está regulamentada pelo Decreto nº 9.057/2017, normatizada pela Portaria Normativa MEC nº 11/2017. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação foram estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 04/2005.

Foi aprovada a Resolução do Conselho Nacional de Educação, Resolução CSE/CNE 004/2005, e o Decreto 5773/2006 que estabelece as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.

5.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ESTRUTURA CURRICULAR - ADMINISTRAÇÃO				
SEM.	SIGLA		CH / SEM	CH / TOT
1º	MEAD	Metodologia na Educação a Distância	60	420
	LPC	Língua Portuguesa	80	
	TGA	Teoria Geral da Administração	100	
	CS	Ciências Sociais	80	
	MB	Matemática Básica	100	
2º	TO	Teoria das Organizações	100	420
	CB	Contabilidade Básica	80	
	ADC	Análise das Demonstrações Contábeis	60	
	PORI	Psicologia Organizacional e Relacionamentos Interpessoais	100	
	MEP	Metodologia de Estudo e de Pesquisa	80	
3º	FDE	Fundamentos da Economia	100	420
	OSM	Organização, Sistemas e Métodos	80	
	SI	Sistemas de Informação	80	
	MF	Matemática Financeira	80	
	DE	Direito Empresarial	80	
4º	EB	Estatística Básica	60	420
	AMK	Administração de Marketing	100	
	ARH	Administração de Recursos Humanos	100	
	LST	Legislação Social e Trabalhista	60	
	AMT	Administração de Materiais	100	
5º	AF	Administração Financeira	100	420
	AC	Análise de Custos	60	
	MFC	Mercado Financeiro e de Capitais	80	
	CE	Comércio Exterior	80	
	APU	Administração Pública	100	
6º	GAG	Gestão do Agronegócio	80	420
	APO	Administração da Produção	100	
	GQ	Gestão da Qualidade	80	
	PE	Planejamento Estratégico	80	
	GPR	Gestão de Projetos	80	
7º	EPN	Empreendedorismo e Plano de Negócios	90	420
	ES I	Estágio Supervisionado I	150	
	TEA I	Tópicos Especiais em Administração I	90	
	TEA II	Tópicos Especiais em Administração II	90	
8º	TJE	Teoria dos Jogos de Empresa	90	420
	ES II	Estágio Supervisionado II	150	
	TEA III	Tópicos Especiais em Administração III	90	
	TEA IV	Tópicos Especiais em Administração IV	90	
CARGA HORÁRIA DO CURSO			3.360	3.660
ATIVIDADES INTEGRADORAS			300	
MÓDULOS ELETIVOS - TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO				
	GAS	Gestão Ambiental e da Sustentabilidade	90	
	GEB	Gestão de e-business	90	
	GS	Gestão de Serviços	90	
	GCO	Gestão do Conhecimento	90	
	CCO	Cultura e Clima Organizacional	90	
	LM	Liderança e Motivação	90	
MÓDULO OPTATIVO				
	LI	LIBRAS	80	

5.2 PERFIL DO EGRESSO

Para ser um bom profissional, convém que você tenha em mente e persiga, no curso e em toda a sua vida, o desenvolvimento das competências e habilidades, previstas na Resolução CSE/CNE 004/2005 e constantes do projeto do curso de Administração. Vejamos quais são:

Competências:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

Habilidades:

Entre as habilidades a destacar, podem ser apontadas:

- Construir e desenvolver conhecimentos científicos relacionados à Administração e relacioná-los a sua prática profissional viabilizando o desenvolvimento de habilidades e competências, constituindo-se como cidadão e profissional, colaborando para elevação das condições de vida em sociedade;
- Atuar de modo efetivo nas organizações estaduais ou privadas,

diagnosticando, planejando e executando estratégias para interferir e melhorar a qualidade do processo produtivo, compreender criticamente o processo de desenvolvimento e a dinâmica das mudanças do mundo contemporâneo e suas relações;

- Desenvolver diferentes conhecimentos de modo lógico, crítico e orgânico, objetivando novas formas de ação administrativa, no que se refere às negociações, desenvolvimento interpessoal, controle e gerenciamento de processos administrativos;
- Desenvolver capacidade de iniciativa de análise e interação os processos administrativos relacionados aos setores políticos, econômicos, organizacionais, cooperativos, ambientais culturais da sociedade;
- Demonstrar espírito empreendedor, inovador e comprometido com o desenvolvimento social e produtivo como bases para o exercício da cidadania.

VI LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA

O curso de Sociologia da FAINSEP foi autorizado pela Portaria MEC/SERES nº. 109/2016, publicada no Diário Oficial da União de 06 de abril de 2016, seção 1, p.27.

6.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE SOCIOLOGIA

ESTRUTURA CURRICULAR - SOCIOLOGIA (ATUAL)						
Semestre	Código	Módulo	C/H PCC	C/H(s)	C/H Total	C/H Semestral
1º	MEAD	Metodologia na Educação a Distância (*)	20	60	80	440
	CCS	Contexto do Surgimento das Ciências Sociais		100	100	
	LP	Língua Portuguesa		80	80	
	MEP	Metodologia de Estudo e de Pesquisa (*)	20	60	80	
	PDA	Neurociências e Psicologia da Aprendizagem	20	80	100	
2º	IF	Introdução à Filosofia		80	80	440
	GEOH	Geografia Humana (*)		80	80	
	ICP	Introdução à Ciência Política		100	100	
	IA	Introdução à Antropologia		100	100	
	EDC	Educação e Diversidade Cultural (*)	20	60	80	
3º	CS I	Clássicos da Sociologia I		100	100	440
	PPLE	Políticas Públicas e Legislação Educacional	20	100	120	
	HG	História Geral		60	60	
	RDT	Recursos Didáticos e Tecnológicos (*)	20	40	60	
	EAS	Estatística Aplicada à Sociologia (*)	20	80	100	
4º	CS II	Clássicos da Sociologia II		100	100	440
	DID	Didática (*)	20	80	100	
	HBP	História do Brasil e do Paraná		60	60	
	TES	Teoria Econômica na Sociologia		100	100	
	SOE	Sociologia da Educação (*)		80	80	
5º	CS III	Clássicos da Sociologia III		100	100	440
	HE I	História da Educação I		60	60	
	RBTS	Realidade Brasileira e Tendências Sociais (*)	20	60	80	
	HCAI	História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (*)	20	80	100	
	HCR	História e Cultura Religiosa (*)	20	80	100	
6º	E I	Estágio I		120	120	440
	HE II	História da Educação II		60	60	
	FE	Filosofia da Educação		80	80	
	MSC	Movimentos Sociais e Cultura Brasileira Contemporânea (*)	40	60	100	
	EE	Educação Especial (*)	20	60	80	
7º	E II	Estágio II		140	140	440
	EL I	Eletiva I (*)	20	60	80	
	FPS	Formação do Pensamento Social Brasileiro		60	60	
	LI	Libras (*)	20	60	80	
	DHE	Direitos Humanos e Ética (*)		80	80	
8º	E III	Estágio III		140	140	440
	EL I	Eletiva II (*)	20	60	80	
	EL III	Eletiva III (*)	20	60	80	
	SUEC	Sociologia Urbana e a Escola de Chicago	20	60	80	
	SAS	Sociologia Ambiental e Sustentabilidade (*)	20	40	60	
Carga horária do curso			400	3120	3520	

6. 2 PERFIL DO EGRESSO

O profissional licenciado em Sociologia tem condições legais para atuar na docência, baseado em comprometerimentos científicos e em princípios humanísticos ligados à constituição de uma sociedade democrática e sustentável.

Basicamente, o licenciado pratica o exercício profissional do ensino de Sociologia no Ensino Médio. As competências e habilidades a serem desenvolvidas são:

- Formar jovens do Ensino Médio com capacidade analítica e autonomia intelectual para pensar a si, sua comunidade e o mundo, bem como atuar de maneira cooperativa e democrática;
- Discutir os conteúdos teóricos e metodológicos da sociologia, assim como os recursos pedagógicos aplicados ao processo de ensino e aprendizagem;
- Enfrentar os desafios do aprendizado no contexto da escola, sempre tendo como objetivo maior a formação do estudante do Ensino Médio;
- Considerar o campo da Sociologia como campo correlato da Antropologia e da Ciência Política, interagindo com os outros saberes, produzindo atividades de pesquisas, extensão e ensino a partir de sua participação como docente nos estabelecimentos escolares de Ensino Médio.

Quando ao mercado de atuação, os licenciados em Sociologia, além das instituições de ensino, também encontram oportunidades de emprego em:

- Serviço público das esferas federal, estadual e municipal;
- Institutos de pesquisa;
- Empresas de consultoria;
- Empresas privadas de diferentes setores;
- Organizações Não Governamentais (ONGs);
- Partidos políticos

VII TECNÓLOGO SUPERIOR EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O curso de Gestão em Recursos Humanos da FAINSEP foi autorizado pela Portaria nº. 109/2016, publicada no Diário Oficial da União de 06 de abril de 2016, seção 1, p.27.

7.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

MATRIZ CURRICULAR – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

SEMESTRE	CÓDIGO	SIGLA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	TOTAL
1º SEMESTRE	625	MEAD	1. Metodologia na Educação a Distância	60	380
	347	LP	2. Língua Portuguesa	80	
	12	MEP	3. Metodologia de Estudo e de Pesquisa	60	
	828	LM	4. Liderança e Motivação	80	
	907	GRH	5. Gestão de Recursos Humanos	100	
2º SEMESTRE	820	FA	6. Fundamentos de Administração	80	420
	855	MF	7. Matemática Financeira	60	
	825	CCO	8. Cultura e Clima Organizacional	80	
	830	IRT	9. Identificação e Realocação de Talentos	100	
	901	TDP	10. Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal	100	
3º SEMESTRE	829	GPRT	11. Gestão de Processos e Rotinas de Trabalho	100	400
	822	PORI	12. Psicologia Organizacional e Relacionamentos Interpessoais	100	
	827	PERH	13. Planejamento Estratégico em Recursos Humanos	80	
	864	LST	14. Legislação Social e Trabalhista	60	
	850	CB	15. Contabilidade Básica	60	
4º SEMESTRE	835	GCGD	16. Gestão de Competência e Gestão de Desempenho	100	400
	834	PCPR	17. Plano de Carreira e Políticas de Remuneração	80	
	836	SQVT	18. Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho	80	
	268	RSE	19. Responsabilidade Social e Ética	60	
	655	EL - I	20. Eletiva I	40	
	659	EL - II	21. Eletiva II	40	
			Módulos eletivos		
	857	EL - SI	Sistemas de Informação	40h	
	839	EL - GC	Gestão do Conhecimento	40h	
	902	EL- GCP	Gerações Comportamentais	40h	
	841	EL-CO	Coaching	40h	
			Módulo optativo		
	644	LI	Libras	80h	
			Obs.: No quarto semestre, o aluno optará por dois dentre os módulos eletivos ofertados, totalizando 80h. No decorrer do curso, propõe-se a execução de projetos integradores que, em síntese, cumprem o objetivos do estágio.		
			CARGA HORÁRIA TOTAL		
			Carga horária em disciplinas		1.600
			Atividades Integradoras		80
			Total da carga horária		1.680

7.2 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos será um profissional que poderá atuar em pequenas, médias e grandes empresas, instituições, organizações de diversos setores e também de forma autônoma com prestação de serviços a gestão de pessoas. Sendo um profissional com competências e domínio técnico comportamental essenciais para exercer sua função com uma visão

crítica, humanística, sistêmica e ética.

As principais atuações do Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos consistem no gerenciamento dos subsistemas da gestão de pessoas como: recrutamento e seleção de pessoal; treinamento e desenvolvimento de pessoal; administração de cargos, salários, remuneração e benefícios; gestão de competência e de desempenho; programas de higiene, segurança e qualidade de vida, entre outros.

VIII LICENCIATURA EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

O curso de Formação Pedagógica da FAINSEP foi autorizado pela Portaria nº. 109/2016, publicada no Diário Oficial da União de 06 de abril de 2016, seção 1, p.27.

8.1 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

ESTRUTURA CURRICULAR - FORMAÇÃO PEDAGÓGICA			
Sem	SIGLA	MÓDULOS	CH
1º	MEAD	Metodologia na Educação a Distância	60
	NPA	Neurociências e Psicologia da Aprendizagem	80
	PPLE	Políticas Públicas e Legislação Educacional	100
	RBTS	Realidade Brasileira e Tendências Sociais	80
	TOTAL		
2º	DID	Didática	100
	RDT	Recursos Didáticos e Tecnológicos	60
	MA	Metodologia da Aprendizagem	100
	LI	Libras	80
	TOTAL		
3º	CPP	Currículo e Projeto Pedagógico	80
	GA	Gestão e Avaliação	80
	DHE	Direitos Humanos e Ética	80
	TOTAL		
Estágio supervisionado			300
Atividades teórico-práticas			200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			1400

8.2 PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso de Formação Pedagógica deverá ser capaz de:

- Conceber o processo ensino-aprendizagem como um dos elementos da

dinâmica educacional mais ampla;

- Compreender de forma equilibrada as dimensões científico-técnica e ético-política do processo formativo;
- Entender a educação como prática social que comporta um processo contínuo de autoquestionamento e aprendizado;
- Identificar a aprendizagem como tarefa pessoal, intransferível e insubstituível no processo de construção do conhecimento e da autonomia individual;
- Conceber a interação entre teoria e prática como fenômenos de um único e mesmo processo de formação;
- Compreender as oportunidades educacionais como ensejo para construir a sua própria formação intelectual e profissional;
- Entender as atividades educativas docentes como exercício específico da tarefa do professor;
- Conhecer os fundamentos neurológicos, psicológicos e sociais da ação docente;
- Buscar permanente atualização das ações educacionais, requeridas pelo impacto da tecnologia no desenvolvimento, em vista do controle do processo de trabalho;
- Saber planejar estrategicamente, analisando o mundo, o país, a realidade regional e sua escola, quando for o caso, a longo e médio prazo;
- Racionalizar e otimizar os meios e as ações;
- Trabalhar em grupo e em equipe;
- Participar com conhecimento e espírito crítico das decisões relacionadas à sua especialidade, na defesa de seus direitos e na melhoria da educação;
- Analisar e tirar conclusões das tendências sociais e educacionais em benefício da educação e da sociedade;
- Adaptar-se às mudanças e às inovações;
- Respeitar as diferenças individuais;
- Desenvolver atitudes éticas, de solidariedade, cooperação, justiça;
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
- Articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e de prática pedagógica;

- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- Assegurar a integração entre teoria e prática de modo a alicerçar-se nas ciências da educação para construir soluções originais para os problemas da realidade da escola;
- Promover e divulgar conhecimentos científicos e tecnológicos referentes à sua área de atuação;
- Conhecer recursos didáticos, novas tecnologias e linguagens a serem utilizados no processo educativo;
- Pesquisar as inovações e adequar o processo educacional às necessidades de sua clientela, observando os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais;
- Ter visão de totalidade (sistêmica) da sociedade e da estrutura e da dinâmica da educação.

Para desenvolver as competências gerais do professor é mister:

- Conhecer os fundamentos psicológicos e didáticos para a construção do homem e de seu conhecimento;
- Entender o processo de construção do conhecimento, em função da realidade em que vive o aluno, das tendências sociais e do papel da escola na formação do homem e no desenvolvimento da sociedade;
- Desenvolver hábitos de estudo e pesquisa em relação à educação e seu entorno;
- Desenvolver competência de reflexão e crítica, articulada à realidade educacional;
- Desenvolver amplos conhecimentos e pensamento crítico sobre a educação, particularmente a brasileira, em seus níveis, sistemas, políticas, metodologias, tendências, bem como seu papel na sociedade;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural e atuar adequadamente em relação aos seus significados;
- Compreender a cidadania como participação social e política atuando como agente de transformação.

XIX ATIVIDADES INTEGRADORAS PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA

Atividades Integradoras é um componente curricular dos cursos de licenciatura (Pedagogia e Sociologia), portanto, é obrigatório. Além disso, a nova legislação do CNE - Conselho Nacional de Educação, exige que nos cursos de licenciatura sejam realizadas atividades práticas (Resolução CNE/CP nº 02/2015).

As normas a serem observadas para Atividades Integradoras, Transdisciplinares e Práticas encontram-se no Regulamento de Atividades Integradoras, aprovado pelo Conselho Pedagógico da FAINSEP.

São consideradas atividades integradoras: participação em cursos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão, organizadas em instituições de ensino superior ou em outras entidades ou movimentos sociais em órgãos colegiados na FAINSEP ou em outras instituições educacionais, que visem a aspectos relativos à formação geral humana, à educação ou a competências e habilidades desejáveis à profissão do egresso.

Até o final de cada semestre, o estudante deverá entregar, na Secretaria da Coordenação do respectivo curso, na sede, ou no polo, os comprovantes de participação em atividades descritas no parágrafo anterior, bem como realizar a avaliação sobre as integradoras referente ao(s) certificado(s) entregue(s).

- Vale ressaltar que somente contarão certificados que datam a partir da oficialização da matrícula na FAINSEP.
- Para certificados de cursos e eventos na própria instituição, deve ser entregue à coordenação do curso, somente a avaliação integradora, os demais já ficam registrados no sistema.
- Para certificados de outras instituições ou entidades, é necessária a entrega de cópia do certificado e a avaliação integradora.
- Os comprovantes deverão conter nome do interessado, data e duração (em horas), instituição promotora, nome do curso, evento ou atividade, o tema ou assunto e/ou outros dados necessários à caracterização da atividade.
- Os comprovantes e formulários deverão ficar arquivados na FAINSEP até a expedição do diploma de conclusão do curso de graduação.
- O aluno deverá guardar uma via do comprovante da atividade realizada entregue à coordenação até a obtenção do diploma.
- A avaliação integradora consiste em discorrer sobre itens elaborados pela FAINSEP e relacionados ao curso, que possam evidenciar a aplicabilidade do mesmo na atuação profissional do futuro. O formulário aqui mencionado estará à disposição do aluno na copiadora da FAINSEP ou no *Moodle* e deverá ser entregue preenchido, juntamente com o certificado na coordenação do curso.
- O certificado não terá as horas contabilizadas se o aluno não conseguir comprovar a relação entre o evento que participou e algum módulo do curso ou ao curso como um todo.
- Cabe à comissão de avaliação de Atividades Integradoras do curso reconhecer a pertinência e adequação dos documentos para fins de cumprimento da carga horária destinada às atividades integradoras.

Ao final da graduação o estudante deverá, impreterivelmente, ter concluído 200 horas de atividades integradoras.

- O máximo de horas contabilizadas para cursos e atividades presenciais realizados fora da FAINSEP será de no máximo 40 horas e cursos e atividades a distância, independentemente de sua carga horária, a quantidade

de horas que será computada como horas integradoras é 30% da carga horária total do curso/atividade.

- A comissão de avaliação do curso poderá fixar o limite máximo de carga horária a ser aproveitada de cada atividade prevista no Regulamento, tendo em vista o pleno cumprimento dos objetivos previstos, no projeto do curso, para tais atividades. Eventualmente, a comissão poderá avaliar e fixar carga horária específica para determinadas atividades.
- Essas horas não valem nota, mas são obrigatórias, conforme lei, para a conclusão do curso pelo acadêmico.
- Para os alunos ingressantes por transferência externa, as atividades integradoras já cumpridas (protocoladas e lançadas para o aluno), serão automaticamente contabilizadas pela FAINSEP.
- Em casos que impliquem dúvida, cabe ao estudante consultar antecipadamente o coordenador do curso sobre o enquadramento da atividade de que pretende participar, nos conceitos de atividades integradoras previstos neste item.

Destaca-se que até 50% das Atividades Integradoras poderão ser realizadas na FAINSEP, por meio de projetos, oficinas e outros eventos.

X SISTEMA ACADÊMICO

10.1 REGIMENTO ACADÊMICO

Os cursos são organizados em módulos, que são cursados um por vez, a distância, com oferta de tutorias e/ou monitorias presenciais, em períodos estabelecidos pela instituição, para quem desejar.

O tempo para integralização dos cursos está previsto no PPC de cada curso.

O estágio do curso de Pedagogia é totalmente presencial e obrigatório.

Em 2015, o Conselho Nacional de Educação passou a exigir 400 horas de prática como componente curricular dos cursos de licenciatura, sendo que grande parte deve ser feita presencialmente. Assim, além da presença nos exames e no estágio, é obrigatória, também, a prática. Nos fascículos dos módulos em que esta é exigida, constarão as atividades práticas a serem executadas, para atender às exigências legais (Resolução CNE/CP nº 02/2015). A FAINSEP escolheu os módulos mais adequados à prática. Prestem bem atenção e sigam as orientações dos fascículos, dos professores, tutores e monitores!

10.2 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

- As atividades voltadas à Prática como Componente Curricular dos cursos de licenciatura, fazem parte da carga horária do módulo e referem-se à aplicabilidade dos conteúdos estudados.

- Essas atividades são obrigatórias e podem compor parte da nota do módulo. Tais atividades são propostas pelos docentes dos módulos e não são contabilizadas nas atividades integradoras para horas acadêmicas.
- Essas atividades serão propostas pelos docentes do curso e terão enfoque interdisciplinar ou transdisciplinar. O foco central das mesmas será possibilitar ao acadêmico o olhar prático sobre conteúdos estudados; de forma que ele possa solucionar problemas práticos, mas com sólida formação científica.
- As possibilidades de atividades integradoras para a Prática como Componente Curricular são amplas, no entanto, alguns exemplos são: participação e desenvolvimento de projetos, experiências, filmes e vídeos com foco na prática profissional, planos de aula, estudos de caso e resolução de situações-problema.

XII ORIENTAÇÃO PARA OS ESTUDOS

Você é o principal responsável pelo sucesso de sua aprendizagem. Por isso, os professores, tutores e monitores do curso vão ajudá-lo no que você precisar: orientar como estudar e como pesquisar na *Internet*, como executar as atividades, tirar dúvidas (que não quer dizer responder questões), indicar material didático, *links*, vídeos, bibliografia, entre outros. Mas, antes de tudo, você está convidado a dar toda a atenção às orientações que se seguem, importantes para a sua nova profissão de estudante.

11.1 ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ESTUDO

Com a EAD, o seu espaço de estudos mudou. Não é mais a escola e a faculdade. É o mundo, o ambiente e sua casa. Diferente, não! Aproveite a oportunidade, a ciência e a tecnologia.

É preciso, porém, que você mude também a sua maneira de ver essas mudanças, por isso tenha a cabeça aberta e flexível. Veja algumas sugestões que poderão ajudá-lo:

Crie um ambiente cômodo e agradável em sua casa, bem organizado e apropriado para estudos, com boa iluminação e ventilação, calmo, sem barulho, isolado do movimento das demais pessoas da família e longe da TV.

Primeiramente, planeje o que vai fazer. Pense no que é mais urgente. Imagine a atividade concluída e a satisfação que isso trará a você.

Lembre-se: nos cursos presenciais, você teria que frequentar a faculdade e ter 75% de frequência. Além disso, você teria que estudar toda “a matéria”. Neste curso, a sua frequência é livre. Entretanto, podem ser ofertadas a você, presencialmente, 20% da carga horária, para auxiliá-lo e orientá-lo a estudar melhor, além de partilhar a experiência com colegas e professores. Em decorrência, cerca de 80% das horas de estudos são em casa.

Esses 80% devem ser tão sérios e pontuais, como se você estivesse em sala de aula. É um compromisso que você tem que assumir consigo mesmo: **três horas de estudo por dia**. Agora, você é seu próprio professor. Organize-se!

O conteúdo, as técnicas e as atividades a serem executadas estão nos fascículos. O restante é por sua conta e responsabilidade. Neste sistema, você ganha também o tempo que perderia em deslocamentos para a faculdade.

Não abuse, não se exceda, não passe sem dormir oito horas diárias regularmente e pratique exercícios físicos. Isso ajuda a ter mais facilidade nos estudos.

11.2 O QUE FAZER PARA APRENDER MELHOR

Para conhecer a essência e um resumo sobre os fundamentos científicos para se aprender melhor e por mais tempo, veja no Google a “Pirâmide de Aprendizagem” de Glasser² e a “Pirâmide de Necessidades Humanas” de Maslow³.

Se quiser saber mais sobre o assunto, leia artigos na *Internet* sobre Neuropedagogia e Neurodidática. Estas duas ciências confirmam os princípios psicológicos descobertos pelas pesquisas feitas até 1980.

Sempre que você tiver dúvida sobre o assunto, busque informações na *Internet*. É a fonte mais segura e rápida para encontrar as respostas que você precisa.

Venha aos encontros presenciais para aprender as melhores e mais seguras formas de pesquisar na *Internet*, bem como realizar atividades práticas exigidas pela legislação desde 2015.

Antes de tudo, é interessante definir, ou melhor, tentar conceituar o que é aprendizagem.

Aprendizagem é o resultado das percepções, emoções, operações registradas ou organizadas na mente.

Outra questão que você precisa ter clara é para que serve a aprendizagem, ou seja, aprender para quê?

Você quer aprender para ter muitas informações e produzir conhecimentos? Informações e conhecimentos para quê?

Você quer aprender para ser uma pessoa mais educada? O que é ser uma pessoa educada?

Você quer aprender para saber fazer? Fazer o quê?

Você quer aprender a conviver? A viver bem com os outros, a ser solidário e altruísta?

Você quer aprender a aprender para saber aprender sempre, a ser, a saber fazer e a conviver?

Então, siga nossas orientações!

Até há pouco tempo, a escola preocupava-se em passar informações e conhecimentos, como se isso fosse suficiente para os alunos aprenderem a ser e a fazer. Mas, os conhecimentos não são transferíveis tão facilmente para a prática.

² Disponível em: <http://www.abntouvancouver.com.br/2016/11/a-piramide-de-aprendizagem-de-william.html>

³ Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Hierarquia_das_necessidades_de_Maslow.svg

Hoje, sabe-se que o processo de aprender é bem mais complexo. Implica esquematizar os conhecimentos, estruturá-los, refletir sobre eles e aplicá-los. E mais: só há sentido na aprendizagem, se esta for fundamentada em competências, habilidades, atitudes e valores.

Que competências e habilidades é necessário desenvolver? São muitas. Vamos dar apenas alguns exemplos para facilitar a compreensão do que sejam esses termos:

- Competência no ofício de estudante: habilidade de ler com compreensão, sabendo fazer análise crítica, falar e filosofar sobre o assunto e aplicá-lo na prática, quando for o caso; habilidade de estruturar o que se aprende, correlacionar; de usar a imaginação, pensando em como ligar a nova aprendizagem às experiências anteriores e como aplicá-la; saber argumentar; saber defender a ideia que produziu, fazendo um bom discurso sobre o que se sabe e pensou.
- Competência em resolver problemas da vida real: habilidade de observar, analisar as causas do problema, ter ou buscar informações sobre o assunto, listar e selecionar alternativas de solução, de iniciativa e criatividade
- Competência em conviver com os outros: compreender as diferenças individuais, sociais, culturais, religiosas; ser solidário, altruísta, tolerante, paciente; saber dialogar e trabalhar em equipe.

Esperamos que tenha ficado bem clara a questão da nova forma de abordar os objetivos da educação.

Acumulando as habilidades, as atitudes e os valores, chegamos às competências. Desenvolvendo um conjunto de competências apropriadas, alcançaremos o perfil do profissional a ser formado – você.

Por isso, observe bem o que consta no Item IV, sobre o perfil profissional e as competências e habilidades previstas para o curso. Eles serão os objetivos que você perseguirá alcançar.

11.3 ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM

Você quer aprender de verdade? Então, leia os textos, execute as atividades sugeridas e faça resumo do que está previsto na apostila, pesquisando, também, na *Internet*, utilizando as palavras-chave da ementa e em outros suportes que forem disponibilizados. O entendimento e a reflexão individual são muito importantes. É o primeiro passo para resultar na construção do conhecimento. Faça as atividades antes de ir ao encontro presencial.

Depois disso, você tem matéria-prima (informações, conhecimentos) em sua mente para participar das discussões em grupo sobre o assunto e, assim, sistematizar as respostas coletivamente. Sem isto, as discussões ficam sem fundamentação e na superficialidade do senso comum e dos “achismos”.

Após executar as atividades e fazer resumo dos textos, se ainda tiver dúvidas, anote-as. Nos encontros com tutores ou monitores, apresente aos seus colegas o que respondeu em cada item ou dúvida.

Caso não queira ou não possa vir aos encontros presenciais, envie as dúvidas ao professor/tutor do módulo, via *Moodle*, *WhatsApp* ou por e-mail, para receber as devidas orientações.

Observe bem, as suas dúvidas devem ser discutidas nesse grupo. Você terá a sua disposição um professor, tutor ou monitor, para ajudar a procurar e encontrar respostas para as dúvidas, no fascículo ou na *Internet*. Mas, se, por acaso, as mesmas não forem solucionadas, um dos membros deve encaminhá-las para o professor/tutor da FAINSEP, via *Moodle* ou por e-mail.

Por que fazer assim? Porque, com as discussões em grupo, todos estarão atentos para obter a melhor resposta. E com a troca de ideias, você aprenderá muito mais, e todos poderão colaborar para solucionar as dúvidas entre os componentes do grupo. Com isso, poupa-se tempo e as atividades propostas serão desenvolvidas com maior eficácia; em consequência, a aprendizagem será melhor e mais duradoura. Desta forma, você evitará ouvir dúvidas e perguntas de colegas e respostas do tutor sobre assuntos que você já conhece. Isso seria perda de tempo para os demais colegas e para o professor/tutor.

A EAD e sua metodologia fogem aos padrões tradicionais. Dá destaque ao estudo independente, ao desenvolvimento de autonomia, ao aprender a aprender. A FAINSEP é um espaço onde você pode fazer isso. Pergunte, consulte, pesquise e busque mais material.

A primeira condição é você querer e ter o propósito de aprender.

Nos cursos tradicionais, em palestras, seminários e outros eventos, você ouve, vê slides e anota o que consegue. Nem sempre “pega” tudo e de forma fiel.

Na modalidade a distância e semipresencial, você recebe a maioria das informações impressas ou online. Isto evita nervosismo, pressa e preocupação. Você tem maior tempo para ler o texto, analisá-lo, pensar e imaginar como utilizar as ideias nele contidas. Você segue o seu ritmo de aprender e não o do professor. Pode retomar o texto quantas vezes precisar. Isto, porém, não o dispensa de fazer as anotações e de escrever. Agora, você escreve não para reproduzir as informações, as ideias, mas para organizá-las em função dos objetivos do estudo, orientado pelas atividades propostas pelos professores do curso, para a sistematização do saber. Estes profissionais organizam alguns conteúdos, definem uma série de atividades (ações) e apontam os faróis para orientá-lo em direção aos resultados (objetivos).

Leia com a caneta à mão, procure o que foi solicitado e vá escrevendo. Desta forma, você não precisa ler o texto muitas vezes. Poupe tempo!

Em folha à parte, anote as dúvidas, os questionamentos, as inspirações e as novas ideias que você for criando, bem como palavras-chave para *sítes* confiáveis para fundamentar seus estudos e buscar mais informações sobre as questões e atividades propostas.

Estudar para aprender requer atenção, esforço, concentração e disciplina. A aprendizagem não é linear, nem guardada em gavetas, tampouco deve ser amontoada. O processo que propicia aprendizagem consistente e permanente é aquele em que há envolvimento emocional, ações, organização e estruturação da aprendizagem. Imagine a garra, o esforço e a disciplina necessários para organizá-los em função dos objetivos do estudo! Podemos citar como exemplos Pelé e Guga que treinavam cinco, seis horas ou mais por dia para serem os melhores. Eles foram movidos por esses objetivos e envolvimento emocional.

Da mesma forma, recomenda-se que você realize, individualmente, as atividades sobre os textos indicados para o curso antes dos encontros presenciais ou das vídeo aulas onde serão discutidas e tiradas as dúvidas sobre o assunto com o

professor ou em discussão com seus colegas para poder construir uma resposta mais completa ou que participe dos fóruns online no *Moodle*, **mas o resumo e as anotações devem ser feitos individualmente.**

Preste atenção as questões, atividades e palavras-chave antes de iniciar a leitura de cada texto. Escreva-as no papel, deixando espaço razoável entre uma e outra questão. Ao ler, sempre que surgir resposta a uma questão, vá anotando-a.

Como já vimos, o novo paradigma de cidadão bem-educado corresponde àquele que sabe, sabe aprender, sabe fazer, sabe ser.

A educação tradicional preocupava-se, predominantemente, com o saber. O nosso curso pretende formar um homem pleno, nas quatro dimensões anteriormente mencionadas.

11.4 SÍNTESE DE REGRAS E ESTRATÉGIAS PARA ESTUDO E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES

Para obter sucesso nos cursos a distância, você precisa:

- Ter vontade de aprender.
- Cumprir rigorosamente o horário que você mesmo estipulou para estudar.
- Realizar e concluir as atividades nos prazos estabelecidos.
- Sempre ler, prestando atenção às palavras-chave e estudar escrevendo, anotando as ideias principais, organizando-as, fazendo esquemas e sínteses, e planejar como aplica-las em sala de aula, como professor, o que você está aprendendo.
- Fazer experiências com os conhecimentos novos.
- Aprender e construir, para desenvolver habilidades práticas.
- Pesquisar na *Internet*.
- Procurar e ler outros artigos e textos para facilitar a compreensão dos temas.
- Anotar as ideias principais para serem apresentadas e discutidas nos fóruns, nas reuniões de grupo ou para apresentar à turma nos encontros presenciais ou a distância.
- Reescrever o texto em poucas palavras.
- Extrair do texto o que ainda é desconhecido.
- Dar exemplos concretos sobre os textos lidos.
- Escrever perguntas que iniciam com por que, como, quando, quanto, qual, o que é; sem, contudo, respondê-las.
- Participar dos fóruns e dos *chats*.
- Assistir aos vídeos relacionados com o módulo ou o curso.

Não entendeu a questão? Procure na *Internet*, pelo Google, em *sites* confiáveis, pois, assim, você terá respostas mais facilmente.

O interesse em aprender é seu! Não basta aprender o conteúdo proposto; é preciso aprender a aprender. Buscar informações na *Internet* é uma maneira de aprender.

Você, primeiramente, tem que ler o texto, refletir sobre as perguntas e sobre as próprias dúvidas. Leu, então, feche o texto e crie uma resposta com suas palavras.

Para aprender como aprender e aprender mais, veja quais são as palavras-chave de cada questão e digite-as em *sites* de pesquisa como o Google, para buscar mais informações e encontrar a resposta mais completa.

A chave você sabe o que é e para que serve. Na *Internet*, a chave para você abrir um texto ou assunto é uma ou mais palavras.

Faça um breve resumo do que encontrou e/ou acrescente às respostas anteriores.

Observe quanto você aprendeu, pesquisando apenas sobre uma pergunta proposta ou dúvida. A resposta pode ter uma página, mas pense bem e resume-a em meia página, com suas palavras, do que você entendeu e é mais importante.

Praticando as estratégias anteriores, você estará desenvolvendo habilidades de aprender. Aprender a aprender é um dos mais importantes objetivos para o mundo de hoje, como já se enfatizou aqui, desde o começo.

11.5 TRABALHO EM EQUIPE OU COLETIVO

Uma das qualidades do profissional, muito prezada pelas organizações hoje, é a capacidade de trabalhar em equipe.

A sociedade atual, denominada cognitória, produz informações numa velocidade incrível, tornando outras obsoletas e até inúteis. Como ninguém é capaz de deter todas as informações, é necessário que se faça a soma dos saberes de várias pessoas. É o trabalho participativo e democrático.

Trabalhar em equipe para quê? Para levantar e analisar problemas, para determinar suas causas, para relacionar, selecionar e planejar alternativas de solução, para elaborar projetos e buscar objetivos e fazer trabalhos e dossiês compostos de atividades variadas.

Mas, o trabalho em equipe requer, de todos, atitudes adequadas para que seja mais eficiente e tenha resultados eficazes.

Aprender a trabalhar em equipe e em grupo é um dos grandes objetivos de qualquer curso e, em especial, de formação de professores, pois estes devem ser vanguarda e transformação social, por meio de uma educação de qualidade.

No trabalho coletivo, há duas situações distintas. Uma é a dinâmica em grupo, na qual ocorrem discussões, bombardeamento de ideias e outras formas de interação. Nesta, estão todos presentes e juntos o tempo todo. A outra é o trabalho em equipe, não necessariamente juntos. Cada membro da equipe pode ser responsável por parte da tarefa. Entretanto, todos devem cumprir sua parte para que o objetivo seja alcançado.

11.5.1 Dinâmica de grupo

Para que a dinâmica de grupo seja produtiva, é necessário observar alguns princípios e regras e ter, sobretudo, muita disciplina. Vejamos, em síntese, alguns desses princípios:

1. É preciso entender que todas as pessoas são diferentes umas das outras. Tiveram formação distinta, condicionamentos diferentes, percepções desiguais e podem pensar diferentemente. Se todos são diferentes, quem será o privilegiado que é capaz de pensar certo?
2. Ninguém pode ser dono da verdade, a não ser que seja autoritário.
3. Todos, no grupo, devem ser considerados iguais. Não existe o que sabe mais, o professor, o juiz. Por isso, o que existe é o alcance dos objetivos.
4. Não se ofenda com eventuais erros dos colegas. Os motivos podem ser os mais diversos. Se necessário, deve-se fazer as observações de forma delicada e construtiva para que ele perceba o erro.
5. Participe, dando ideias, sugestões e opiniões, e, se necessário, defenda-as, com habilidade. É preferível errar e colaborar a se omitir. Sem matéria-prima, que são as ideias, não se pode construir soluções para os problemas.

XII FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA PARA APRENDER

A formação integral e a conquista da autonomia pessoal do aluno/professor são os pressupostos que embasam o projeto pedagógico, para que, assim, o profissional proceda quando no exercício do magistério, em uma dimensão de construção permanente do saber: inter-relacionado, teórico-prático, comprometido socialmente, sustentado técnica e cientificamente para um desempenho pedagógico competente e responsável.

O pedagógico e o filosófico são dois importantíssimos ingredientes para a construção de uma pessoa autônoma, livre, crítica e pensante, que você certamente anseia ser. Veja a respeito deste assunto dois parágrafos interessantes de Madalena Freire⁴, ao se referir ao exercício de uma metodologia do pensar:

Pensar que se dá nas mais variadas linguagens, pensar que é a mola do processo de aprendizagem para transformação do sujeito e da realidade, pensar que deve ser instrumentalizado permanentemente pelo educador, pois pensar envolve duvidar, perguntar, questionar, pesquisar.

Para permanecer aberto à dúvida, para se construir enquanto educador pensante, pesquisador do seu ensinar faz-se necessário o exercício disciplinado de reflexão sobre a prática e a teoria: juntamente com o exercício da observação, da avaliação e do planejamento. São estas as ferramentas-instrumentos metodológicos – do pensar deste educador que acredita que o sujeito – criança, adolescente ou adulto – constrói sua autoria, todo o dia, fazendo, ensinando, pensando.

A FAINSEP orienta-se, predominantemente, pela linha construtivista, própria para Educação a Distância. Lendo, fazendo a sua prática, pesquisando, você reflete e constrói seu saber pedagógico, que possibilita a você ser um profissional melhor e um mundo mais sábio.

⁴FREIRE, Madalena e outros. **Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão: instrumentos metodológicos II. Série Seminários.** São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997, p.5.

XIII MEIOS E INFRAESTRUTURA DE APOIO

Para sua aprendizagem, você terá à disposição professores, tutores ou monitores o tempo todo.

Do total da carga horária de cada módulo, cerca de 30% você cursará em encontros presenciais e em atividades práticas; e 70% de estudos individuais orientados e tutoria.

Nos fascículos, o professor também estará presente, quando prescrever as orientações didáticas, as atividades e indicar fontes de consulta.

O computador faz parte do dia a dia. Se ainda não o utiliza com frequência, não tenha medo dele. Você, gradativamente, vai dominá-lo. Use-o como ferramenta de estudo e de trabalho. Procure um colega que saiba lidar com o computador e acompanhe a busca de textos na *Internet*, estude e analise seu conteúdo faça *download* (baixar arquivos) de artigos, vídeos, músicas, entre uma série infindável de outros conteúdos e opções.

Na sede e polos, você dispõe de computadores e de biblioteca para localizar os assuntos que procura, pelo *Moodle*; de livros, de revistas e jornais e ainda uma hemeroteca, contendo artigos de revistas e jornais devidamente classificados. Os celulares e outros equipamentos também podem ser usados para pesquisa na *Internet*, para participar de *chats*/videoconferências e trocar informações com o tutor e colegas pelos diferentes aplicativos disponíveis.

O contato com tutores pode ser feito nos horários fixados pelo telefone e ainda e-mail, *chat*, fóruns, entre outros meios. Não faça cerimônias!

XIV INTERAÇÃO COM PROFESSORES, TUTORES E MONITORES

Em cada módulo, você terá cerca de 30% de encontros presenciais com professores, tutores e ou monitores, mais tutoria a distância. Nestes encontros, você receberá dos tutores as explicações mais complexas sobre o módulo, detalhamento das orientações sobre como estudar e sobre as atividades.

Não deixe de assistir a elas. São poucas, porém, podem ser decisivas para sua aprendizagem.

Por ocasião da matrícula, além do Guia Acadêmico e do Guia de Estudo, você receberá também um folheto com o calendário dos encontros presenciais, tutorias, monitorias e atividades relativas à prática em laboratórios e salas especiais, que constará, também, no *site* da Faculdade.

Independentemente do calendário, você terá à disposição, na sede, nos polos e nos centros de estudo, tutores e monitores para coordenar encontros, discussões, para assistir a vídeos, orientar pesquisas na *Internet* e nos estudos, para solucionar dúvidas e encorajá-lo, quando você se deparar com dificuldades.

Além dessas formas, você poderá contatar, sempre que necessário, tutores da sede, polos ou centros de estudo para solucionar dúvidas e solicitar informações.

O acesso às bibliotecas é livre, nos horários de funcionamento da sede, polos e centros de estudo, devendo, porém, ser observado o regulamento das mesmas.

Você tem direito a empréstimos de livros. Zele bem deles e devolva-os na data prevista!

14.1 ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR

- Produzir, avaliar, revisar, atualizar e indicar material didático para os módulos.
- Orientar os alunos a buscar informações na *Internet* e a aprender a aprender.
- Zelar pela aprendizagem dos estudantes.
- Atualizar-se constantemente.
- Buscar, solucionar as possíveis dúvidas dos estudantes.
- Indicar materiais para além dos já disponibilizados pela instituição para complementar a formação do educando.
- Promover meios, material e condições necessários ao estudo e à recepção de mensagens via *Moodle* e e-mail.
- Organizar e coordenar encontros, eventos, vídeos, fóruns, *chats*, discussões de temas e avaliações presenciais.

14.2 ATRIBUIÇÕES DO TUTOR

- Prover meios, material didático e condições necessários ao estudo e à recepção de mensagens via *Moodle*, e-mail e *Internet*.
- Receber orientações dos professores dos diversos módulos, antes do início de cada um deles, na sede ou nos polos.
- Organizar e coordenar encontros, eventos, vídeos, fóruns, *chats*, discussões de temas e avaliações presenciais.
- Orientar os estudantes referente às dúvidas que surgirem.
- Registrar a frequência e a participação de cada aluno ou da equipe nos encontros presenciais, atividades práticas e estágio.
- Orientar estudos, pesquisas e atividades dos estudantes nos módulos, atividades integradoras, seminários e atividades práticas, conforme exige a estrutura curricular do curso.
- Buscar, junto à sede e aos professores dos respectivos módulos, a bibliografia, o material didático e as orientações de que os estudantes necessitarem, pessoalmente, por *e-mail*, via *Moodle* ou por telefone.
- Observar os estudantes na execução dos planos e projetos de prática.
- Emitir parecer sobre os relatórios das atividades realizadas pelos estudantes, para efeitos de avaliação, antes de os enviar à coordenação do curso.

Ir às reuniões e aos encontros tutoriais e monitoriais, pois estes são sumamente importantes! São momentos para rever os colegas em grupos menores; trocar ideias e experiências; discutir problemas; elaborar planos e projetos; receber orientações e solucionar dúvidas.

É mais uma oportunidade para interação com pessoas para o enriquecimento pessoal e profissional, com vistas a uma educação e a uma sociedade melhor.

Também, nas horas de tutoria e monitoria, você poderá receber orientações para lidar com as novas tecnologias em educação: computador, *softwares*, *Internet*, vídeos, projetores, entre outras. Mais interessantes e proveitosos se tornam os vídeos e DVDs, quando analisados em grupo.

XV ACELERAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

15.1 ACELERAÇÃO

A aceleração de estudos poderá ser feita mediante análise de cada caso, pelo coordenador de curso, em atendimento a requerimento específico pelo interessado. Para tanto, o coordenador considerará a legislação específica, as normas internas e as reais possibilidades da FAINSEP.

A aceleração será feita por meio de exame presencial.

Para maiores detalhes, ver art. 71 do Regimento da FAINSEP.

15.2 RECUPERAÇÃO

A recuperação de estudos poderá ser feita, também, mediante oferta do módulo em períodos especiais, ou refazimento de atividades, trabalhos e relatórios considerados aquém da qualidade mínima esperada; e em 2ª ou 3ª oportunidades de exames presenciais, conforme normas estabelecidas.

Se, após essas formas de recuperação, o aluno ainda não tiver alcançado aproveitamento suficiente, poderá cursar o(s) módulo(s) novamente, ou mediante planos especiais de estudos, acompanhamento e avaliação, desde que não ultrapasse o número de dois módulos.

XVI ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado é componente curricular dos cursos de Pedagogia, Sociologia, Formação Pedagógica e Administração. Para maiores informações a respeito do estágio supervisionado, consultar o Regulamentos de Estágio do respectivo curso.

XVII NORMAS PARA PRODUÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Desde o início do curso, os trabalhos acadêmicos, relatórios e projetos serão elaborados, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e princípios da metodologia científica. A observância destes princípios e normas é necessária para haver um padrão de qualidade e criação de hábitos de trabalho e se preparar para ser um educador/pesquisador, objetivo também do curso.

Para tanto, nas bibliotecas disponíveis e na Internet, há fontes específicas que facilitarão o conhecimento e o uso dessa metodologia, além das orientações do professor de cada módulo ou atividade.

XVIII MATERIAL DIDÁTICO PARA ESTUDO

Em Educação a Distância, o material didático para estudo é bem diversificado: livros, periódicos, hemeroteca, material on-line (imagens, vídeos e textos), e, também, fascículos produzidos especialmente para o curso.

O nosso curso tem a opção do material impresso e o material *online*, disponível na plataforma *Moodle*. Neste material, os fascículos e textos têm, também, indicação de outras fontes nas quais podem ser buscadas informações, para que cada um de vocês tenha opções de escolha.

Adquira sua senha com o administrador do *Moodle* e passe a fazer seus estudos diretamente na plataforma, é simples e econômico. O guia de orientação de como utilizá-lo está disponível no próprio *Moodle*. Dúvidas sobre o *Moodle* poderão ser esclarecidas mediante agendamento com os tutores responsáveis ou por mensagens no próprio *Moodle* ou e-mail.

18.1 OS FASCÍCULOS

Fascículos são textos elaborados ou indicados pelos professores, com as respectivas atividades, a serem utilizados em cada semestre pelos diferentes módulos. Neles, constam os seguintes itens: introdução; objetivos; orientações didáticas; conteúdo, subdividido em unidades; avaliação e referências. Cada unidade, por sua vez, contém itens referentes a atividades, conteúdo e acompanhamento da aprendizagem.

18.1.1 Introdução

Na introdução do fascículo, constam a justificativa do módulo, a importância e as unidades a serem trabalhadas. É uma visão panorâmica para você se situar na matéria.

18.1.2 Objetivos

Os objetivos indicam os resultados esperados ao final do estudo do módulo, em termos de conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores.

Preste bem atenção neles e concentre sua atenção para alcançá-los. Eles apontam o rumo para o qual você deve dirigir seus esforços. É o farol!

18.1.3 Orientações didáticas

As orientações didáticas trazem as explicações de como estudar, realizar as atividades previstas nas diversas unidades e aprender melhor.

Hoje, são muito valorizados os conteúdos procedimentais que consistem em aprender processos e técnicas de aprender. Assim, você terá condições de estudar sozinho.

18.1.4 Atividades

No início de cada unidade ou no início do fascículo, constam atividades que indicam as ações a serem executadas. Algumas se referem aos conteúdos constantes do fascículo e ainda de livros, periódicos, hemeroteca, *Internet* e links.

Execute as atividades, pessoalmente, com zelo e pontualidade. Assim, fica bem mais fácil compreender as propostas de aprendizagem.

18.1.5 Conteúdo

Segundo consta no Glossário de Terminologia Curricular da UNESCO, conteúdos são:

Tópicos, temas, crenças, comportamentos, conceitos e fatos – frequentemente agrupados em cada disciplina ou área de aprendizagem sob o rótulo conhecimento, habilidades, valores e atitudes – que se espera sejam aprendidos, formando a base do ensino e da aprendizagem.

Portanto, o conteúdo é tudo que possa ser objeto de aprendizagem e que pode entrar por qualquer um dos sentidos da pessoa, incluindo as mais diversas técnicas e estratégias de aprendizagem, bem como tudo que toca nossas emoções.

18.1.6 Para saber mais

Para saber mais e para ampliar sua compreensão e construção de conhecimento, você pode executar as atividades e questões propostas após as palavras-chave, em livros, periódicos, hemeroteca, filmes, vídeos e *sites da Internet*.

Hoje, para conseguir um emprego e ser aprovado em concurso, é necessário muito preparo, disciplina, persistência, garra e vontade de vencer. Seja curioso e leia! Saiba mais do que o exigido. Experimente a alegria de conhecer.

Busque, leia, faça resumos e você se destacará!

18.1.7 Avaliação

Avaliação é o momento de você demonstrar que entendeu, que sabe construir um conhecimento seu, que sabe analisar, pensar, correlacionar, criar, criticar e aplicar.

Avaliação, segundo o previsto na legislação federal, no Regimento da FAINSEP e no Guia de Estudo, será feita a distância e presencialmente.

A avaliação a distância, segundo o Regimento da FAINSEP, em seu artigo 66, inciso I, “compreende provas, trabalhos, atividades sobre leituras e atividades práticas”.

A avaliação é constituída por duas partes: a primeira parte a distância, com provas on-line e a segunda parte com exame presencial.

A FAINSEP adota uma forma de avaliação a distância que propicia uma aprendizagem ativa, integradora e significativa.

Para isso é necessário que você leia muito, assista a vídeos, execute as atividades práticas e as demais que forem propostas no material didático, pelos professores e tutores. Participe das discussões nos encontros presenciais e dos fóruns no *Moodle*.

Sobre tudo que você for lendo, vendo, ouvindo e praticando, você deve resumir de forma manuscrita, pois, quem escreve no papel, também escreve na mente.

Todos os seus resumos, se forem manuscritos, com sua letra, podem ser usados nos exames presenciais, o que corresponde às chamadas “colas”. Porém, agora, serão permitidas como anotações pertinentes sobre os principais pontos abordados no conteúdo dos fascículos.

A avaliação de cada módulo será feita por atividades a distância e avaliadas por prova(s) on-line e por exame presencial.

18.1.8 Avaliação a distância

A avaliação a distância consiste de duas provas on-line, com peso 2,0 cada, à cuja média será atribuída nota de 0 a 10, com peso 4 (quatro). As questões das provas on-line são objetivas e randômicas.

As questões randômicas são aleatórias, tornam a prova de cada aluno diferente uma da outra, sendo sorteadas pelo próprio computador, ao ser acessada a prova.

Para os exames on-line, você terá o tempo máximo de 90 minutos, o qual poderá sofrer alterações de acordo com as necessidades e com a conveniência pedagógica. Você poderá pesquisar onde quiser, durante a realização da prova, mas se tiver feito resumo, será muito mais rápido encontrar a resposta. Além disso, você terá a oportunidade de fazer cada prova três vezes, mas, só terá acesso à tentativa seguinte para fazer novamente a prova, se tiver concluído a tentativa anterior, o que pode ser feito inclusive no mesmo dia.

As provas on-line só ficarão disponíveis até dois dias antes da avaliação presencial. Se você não fizer nenhuma das provas on-line, terá que realizar exame de prova-recuperação, a qual será presencial e com 10 questões abertas, tendo que atingir no mínimo a nota 6,0.

18.1.9 Avaliação presencial

A avaliação presencial tem peso 6, com duas questões objetivas, valendo 1 ponto cada, e mais seis descritivas com pontuação de 1,0 ou 1,5.

Nesta avaliação podem ser usadas todas as anotações que você fez de suas leituras e atividades, desde que sejam manuscritas com sua letra.

Neste exame, poderá ser descontado, quanto a erros ortográficos, até um ponto.

Para ser aprovado, você deverá obter, no mínimo, nota 5,0 (cinco) nas provas on-line; e nota 5,0 (cinco) no exame presencial; com média final 6,0 (seis).

Para aprovação no módulo: a média final para aprovação em um determinado módulo é 5,0, e é o resultado da média ponderada, ou seja, peso **2** para a primeira prova on-line, com nota de 0 a 10, a segunda prova on-line com peso **2**, também, com nota de 0 a 10.

Para o exame presencial com peso **6** (seis) e nota de 0 a 10.

Para aprovação no módulo é necessário que a soma das médias das notas dos exames on-line, seja de no mínimo 5,0 (cinco). O mesmo vale para a nota do exame presencial, ou seja, ter nota mínima de 5,0 (cinco).

Mas a média ponderada entre os exames on-line e o exame presencial deverá ser de no mínimo 6,0 (seis).

A avaliação da prática e do estágio será feita, considerando-se a presença e a participação efetiva nas atividades práticas, o desempenho em situações reais de docência ou atuação profissional, juntamente com o relatório das respectivas atividades de estágio.

O detalhamento das formas de avaliação, inclusive a de aceleração de estudos, será feito pelo Conselho Pedagógico.

18.1.8 Referências

Trata-se da lista na qual são relacionados livros, periódicos, vídeos, *sites* e links da *Internet*, artigos da hemeroteca da Faculdade, que consta no *Moodle* e em outras fontes que foram pesquisadas sobre as unidades constantes no fascículo. Se você quiser se aprofundar, conferir e clarear conceitos constantes no texto que estudou, vá até elas.

XIX ACESSO ÀS NOTAS NO ESPAÇO ACADÊMICO

Para você saber sobre notas finais dos módulos do curso, a FAINSEP disponibilizou o acesso no terminal web, onde consta a média final obtida em cada módulo cursado no semestre.

XX E-MAILS INSTITUCIONAIS

Biblioteca: biblioteca@fainsep.edu.br

Coordenador de Pedagogia: mario.bueno@fainsep.edu.br

Diretor geral: argemiro.karling@fainsep.edu.br

Diretor pedagógico: argemiro.karling@fainsep.edu.br

Financeiro: financeiro@fainsep.edu.br

Moodle: secretaria@alunos.fainsep.edu.br

Ouvidoria: ouvidoria@fainsep.edu.br

Pós-graduação: pos.graduacao@fainsep.edu.br

Secretaria: secretaria@fainsep.edu.br



FAINSEP

FACULDADE INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ

Credibilidade em Educação a Distância

www.fainsep.edu.br